

DADOS CONDENSADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014

Relatório da Administração



A Associação da Igreja Metodista - Sede Nacional, observando as diretrizes de transparência e de prestação de contas, pelas quais se pauta, publica suas demonstrações financeiras com o objetivo de suprir os/as membros, corpo ministerial e colaboradores/as sobre os principais aspectos de gestão e seus impactos na organização, de tornar disponível os dados e as informações destas decorrentes, de forma clara, objetiva e simplificada.

Este relatório refere-se ao período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015 e apresenta informações complementares na forma dos eventos subsequentes. As demonstrações financeiras contidas neste relatório são combinadas com as demonstrações recebidas dos demais órgãos da AIM cuja gestão não está sob a responsabilidade direta da Sede Nacional, conforme destacado nas notas explicativas.

O processo de definição do conteúdo do relatório e de priorização dos temas abordados foi conduzido pela COGEAM, com o apoio da Secretária para Vida e Missão, do Secretário Executivo da AIM e equipe técnica.

O ano de 2015 caracteriza-se pela continuidade das ações de gestão já implementadas, conforme destacamos a seguir:

Ações Estruturais: Em 2015 iniciou-se alteração na área de tecnologia de informação com aquisição de maquinários, softwares e servidores, investimentos nas mídias sociais, suporte de novas empresas e estruturação de setor específico na Sede Nacional para atender às demandas.

Um dos grandes avanços consolidados no período foi a criação de departamento editorial da AIM - Angular Editora - para atendimento, vendas, faturamento, distribuição, concebido para abraçar todos os "selos editoriais" da Igreja (No Cenáculo, Escola Dominical, Expositor Cristão, Editeo e Voz

Missionária), culminando com os elogios proferidos no 20º Concílio Geral a respeito da qualidade dos nossos materiais. O Expositor Cristão, jornal oficial da Igreja Metodista, mudou de formato e passou a ser distribuído de forma gratuita, além de ter sido eleito pela ASEC como o melhor jornal cristão do Brasil e premiado com o selo Areté na feira FLIC 2015.

INVESTIMENTOS: A AIM investiu nas Regiões Missionárias do Norte e Nordeste, REMA e REMNE um total de R\$ 807.869,00 a título de Participação Missionária. A fim de suportar as atividades da Angular Editora, a AIM investiu nos selos no Cenáculo, Escola Dominical e Expositor Cristão o montante de R\$ 715.590,00, conforme demonstrado no item 17 - Resultado por Unidade Operacional.

SUSTENTABILIDADE: Na intenção de reduzir gastos, a Sede Nacional revisou contratos com terceirizados, realizou adequação de despesas, incentivou o uso consciente de água, energia e materiais de consumo.

A conjuntura econômico-financeira do país promoveu dificuldades com relação à adequação dos valores de aluguéis à realidade de mercado. Mesmo assim, a Sede Nacional, com as medidas apontadas, se manteve em dia com suas obrigações financeiras, trabalhistas e fiscais.

VIDA E MISSÃO: Foram adquiridos dois automóveis para a REMNE com recurso do fundo de emergência da Oferta Missionária; promoveu-se auxílio para reparos da Igreja em Nova Esperança/PR, em razão de vendaval ocorrido na região; compra da mobília para retorno da missionária Pra. Maísa Gomes, que retornou de Moçambique após sete anos.

A Secretaria de Vida e Missão proporcionou ainda: ajuda financeira aos/as missionários/as no exterior; manutenção das parcerias com Igrejas/Agências internacionais para continuidade da realização dos Projetos Sociais.

Concluindo, ressaltamos que, embora tenha havido uma melhora na regularidade do recebimento dos aluguéis, única fonte de receita da Sede Nacional, o cenário econômico do país em 2015 continuou nos afetando negativamente e, como consequência, promoveu impacto nas nossas despesas.

A SEGUIR DESTACAMOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO		Em Reais	
CIRCULANTE	Nota	2015	2014
Caixa em Moeda Nacional (Não Vinculadas)	03	2.163	524
Caixa em moeda estrangeira (Não Vinculadas)	03	1.618	1.621
Bancos em moeda nacional (Vinculadas)	03	747.026	697.611
Bancos em Moeda Nacional (Não Vinculadas)	03	550.370	189.706
Bancos em Moeda Estrangeira (Não Vinculadas)	03	406.409	118.343
Aplicações Financeiras em Moeda Nacional (Vinculadas)	04	4.027.340	1.755.788
Aplicações Financeiras em Moeda Nacional (Não Vinculadas)	04	1.652.805	1.624.289
Aplicações Financeiras em Moeda Estrangeira (Não Vinculadas)	04	-	397.560
Compromissos a Receber de Instituições - Conf. de Mulheres	05	720.000	4.046.826
Aluguéis à Receber - Líquido de Provisão	06	1.761.566	260.460
Adiantamentos	07	15.910	326.075
Valores à Recuperar	08	98.880	976.870
Valores à Recuperar - Fateo	-	261.930	249.479
Crédito - Voz Missionária	-	43.199	-
Crédito - Confederação de Mulheres	-	157.087	115.613
Estoques - Fateo-Editeo	-	36.137	18.296
Compromissos à Receber de Inst. e Afins	05	1.425.259	1.206.949
Outros Ativos Circulantes	-	2.202	2.502
Total do circulante		11.913.857	11.997.385

NÃO CIRCULANTE	Nota	2015	2014
Compromissos a Receber de Instituições	05	217.418	1.436.610
Compromissos a Receber de Instituições - Conf. de Mulheres	05	3.715.515	-
Valores à Recuperar	08	944.420	-
Valores à Receber - Fateo	-	-	195.826
Valores à Receber - Voz Missionária	-	-	187.660
Aplicações Financeiras - Conf. de Mulheres	04	246.444	2.904.701
Títulos de Capitalização	-	-	50.328
Investimento	-	30.000	30.000
Intangível	-	2.510	2.510
Imobilizado	09	357.914.364	357.878.786
Total do Não Circulante		363.070.671	362.686.421
TOTAL DO ATIVO		374.984.528	374.683.806

PASSIVO		Em Reais	
CIRCULANTE	Nota	2015	2014
Instituições de crédito	10	-	1.339.287
Obrigações sociais e fiscais	11	163.464	131.718
Projetos e programas nacionais	12	1.067.211	936.610
Projetos em moeda estrangeira	13	529.246	564.443
Outros passivos circulantes		9.320	17.276
Contas a pagar - Fateo/Editeo, Voz Missionária e Confed. Mulheres		131.140	217.446
Outras Contas - Angular		43.154	-
Total do circulante		1.943.535	3.206.780

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2015	2014
Patrimônio Líquido		373.040.993	371.477.026
Total do Patrimônio Líquido		373.040.993	371.477.026
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		374.984.528	374.683.806

DADOS CONDENSADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

RECEITAS	Em Reais	
	2015	2014
Receitas de Aluguéis	7.501.364	5.458.890
Receitas de Convênios	500.471	357.523
Receitas - Fateo/Editeo	527.959	632.687
Receitas - Voz Missionária	299.030	305.400
Receita - Confederações de Jovens	14.991	-
Receitas- Confederação de Mulheres	956.714	973.935
Receitas Financeiras	751.938	336.663
Receitas Financeiras - Voz Missionária	-	18.093
Receitas Angular - Líquida	332.714	-
Outras Receitas	7.310	15.398
Total da receita	10.892.491	8.098.589
DESPESAS	Em Reais	
	2015	2014
Pessoal e Encargos	(4.255.942)	(3.565.741)
Gerais e Administrativas	(1.120.056)	(1.038.603)
Participação Missionária - Sede	(807.869)	(609.543)
Financeiras	(76.919)	(61.183)
Fateo/Editeo	(870.404)	(1.232.934)
Voz Missionária	(293.379)	(312.268)
Confederação de Jovens	(13.031)	-
Confederação de Mulheres	(397.234)	(463.533)
Custo - Angular	(966.660)	-
Outras	(229.706)	(400.985)
Total das despesas	(9.031.200)	(7.684.790)
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	1.861.291	413.799

RESULTADO POR UNIDADE OPERACIONAL	Em Reais	
	2015	2014
AIM - Sede Nacional	2.352.235	492.418
Fateo/Editeo	(342.445)	(600.247)
Voz Missionária	5.651	11.226
Confederação de Jovens	1.960	-
Confederação de Mulheres	559.480	510.402
Angular Editora (Vide Nota Explicativa 17)	(715.590)	-
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	1.861.291	413.799

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patri- mônio	Incorporação de imóveis	Fundos especiais Vinculados	Superávit/ (déficit) Acumulados	Total
Saldo (31/12/2013)	21	337.477.120	11.178.405	21.822.755	370.478.280
Transf. Fundos Especiais Vinculados (nota 16)	-	-	(16.513.528)	-	(16.513.528)
Transf. Fundos Especiais Vinculados (nota 16)	-	-	16.521.345	577.129	17.098.474
Superávit do exercício	-	-	-	413.799	413.799
Saldo (31/12/2015)	21	337.477.120	11.186.222	22.813.683	371.477.026
Transf. Fundos Especiais Vinculados	-	-	(375.944)	78.620	(297.324)
Superávit do exercício	-	-	-	1.861.291	1.861.291
Saldo (31/12/2015)	21	337.477.120	10.810.278	24.753.594	373.040.993

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Em Reais	
	2015	2014
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	1.861.291	413.799
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	215.284	1.823.640
Variação cambial, monetária e encargos sobre os empréstimos	-	-
Ajustes contas patrimoniais	(297.324)	584.945
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	5.463	(1.186.726)
Redução (aumento) do ativo:		
Aplicações Financeiras	755.749	1.335.564
Compromissos a receber de instituições	612.193	(330.706)
Aluguéis a receber	(1.501.106)	(116.127)
Valores a recuperar	304.605	-
Outros ativos	258.278	(1.158.219)
Aumento (redução) do passivo:		
Obrigações sociais e fiscais	31.746	30.136
Projetos e programas nacionais	130.601	132.253
Projetos em moeda estrangeira	(35.197)	30.498
Outros passivos	(51.095)	77.514
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	2.290.488	1.636.571

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	Em Reais	
	2015	2014
Aquisições de Ativos Imobilizados	(256.327)	(447.560)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(256.327)	(447.560)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	Em Reais	
	2015	2014
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.339.287)	(1.264.812)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(1.339.287)	(1.264.812)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	694.874	(75.801)
Caixa e equivalentes no início do período	1.016.668	1.092.469
Caixa e equivalentes no fim do período	1.711.542	1.016.668
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	694.874	(75.801)

Notas explicativas

da Administração às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA - CNPJ 33.749.946/0001-04 - AIM, pessoa jurídica de direito privado, constituída de acordo com a legislação civil, como organização religiosa, é a pessoa jurídica da Igreja Metodista, no âmbito nacional, tendo como finalidade manter

e orientar a administração patrimonial e econômica das igrejas locais, igrejas regionais e instituições, à luz do Plano Nacional para a Vida e a Missão da Igreja - PNVM, que consiste em levar a palavra e os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo a todos os seres humanos, fundamentada nas Santas Escrituras, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa.

DADOS CONDENSADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

COMPROMISSOS A RECEBER DE INSTITUIÇÕES

Corresponde a valores de curto prazo a receber decorrentes de operações realizadas com as Instituições de Educação vinculadas à Igreja.

ALUGUÉIS A RECEBER

Refere-se a valores de imóveis locados para as Instituições de Ensino e estão deduzidos de estimativas para perdas com créditos de liquidação duvidosa para aque-

les vencidos até 31 de dezembro de 2015.

ADIANTAMENTOS

Refere-se a valores antecipados a fornecedores, funcionários ou áreas de atuação da igreja cuja prestação de contas será feita em período posterior.

VALORES A RECUPERAR

Referem-se a valores dispendidos pela igreja para realização de atividades, com a expectativa de retorno com a concretização destas.

IMOBILIZADO

É demonstrado pelos valores de imóveis incorporados dos balanços das Regiões no exercício de 2001, acrescidos do montante das incorporações realizadas no ano 2007, referentes a atualização do cadastro de imóveis utilizados pela 1a. a 6a. Regiões, Remne e Rema, em cumprimento às disposições regulamentares da Igreja. O controle físico dos imóveis baseia-se no recadastramento iniciado em 2007, não concluído até a data do balanço. Não estão sendo reconhecidas as despesas com depreciações dos imóveis pela sua totalidade, estão em estudos medidas para adoção de taxas reduzidas de depreciação em função do histórico de vida útil centenário da maioria dos imóveis.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Instituição não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de ajuste em 31 de dezembro de 2015.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

PROJETOS E PROGRAMAS NACIONAIS

São valores arrecadados através de campanhas nacionais, distribuídos e reservados em contas contábeis específicas, previamente definidas pelo Conselho Administrativo da Igreja para utilização na realização de eventos que atendam o Plano de Vida e Missão da Igreja.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas, quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando efetivamente realizadas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em Reais	2015	2014
Caixa – Moeda Nacional	6.119	9.397
Caixa – Moeda Estrangeira	1.618	1.621
Bancos – Moeda Nacional	1.297.396	887.317
Bancos – Moeda Estrangeira	406.409	118.343
Total	1.711.542	1.016.678

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em Reais	2015	2014
CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	1.652.805	1.624.289
Aplicações Financeiras Vinculadas	4.027.340	2.153.348
Total ativo circulante	5.680.145	3.777.637
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	-	-
Aplicações Financeiras Vinculadas	246.444	2.904.701
Total ativo não circulante	246.444	2.904.701

5. COMPROMISSOS A RECEBER DE INSTITUIÇÕES

Em Reais	2015	2014
CIRCULANTE		
Instituto Metodista Bennett – Confed. Mulheres	720.000	4.046.826
Instituto Metodista de Ensino Superior – Sede Nac.	1.425.259	1.206.949
Total ativo circulante	2.145.259	5.253.775
NÃO CIRCULANTE		
Instituto Metodista de Ensino Superior	217.418	217.418
Instituto Metodista Bennett	-	1.219.192
Instituto Metodista Bennett – Confed. Mulheres	3.715.515	-
Total ativo não circulante	3.932.933	1.436.610

Em relação ao Instituto Metodista Bennett, do compromisso firmado em 2010 no valor de R\$ 7.890.195, o saldo de R\$ 4.435.515 refere-se a parte do valor principal acrescido de juros e correção monetária e a Administração da Igreja considera que há expectativa de liquidação do compromisso. No período de Janeiro a Maio de 2016 foi recebido o montante de R\$ 440.000, sendo que R\$ 240.000 refere-se a parcelas vencidas em anos anteriores e R\$ 200.000 refere-se ao pagamento de parcelas vencidas.

6. ALUGUÉIS A RECEBER

Em Reais	2015	2014
Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista	1.560.319	220.833
Instituto Metodista Centenário	126.620	126.620
Instituto Metodista de Educação	165.000	16.500
Outros	36.247	23.127
Total	1.888.186	387.080
Estimativas para perdas com créditos	(126.620)	(126.620)
Total	1.761.566	260.460

A Provisão para créditos vencidos e não liquidados, foi constituída com base em 100% dos valores vencidos e não liquidados há mais de 1 ano em 31/12/2015.

7. ADIANTAMENTOS

	2015	2014
Fornecedores	2.661	59.004
Empregados	4.600	1.402
Diversos	8.649	265.669
TOTAL	15.910	326.075

8. VALORES A RECUPERAR

CIRCULANTE	2015	2014
Gastos reembolsáveis	56.086	5.332
Cogeime	14.174	7.951
Encontro Nacional de Juvenis "No Cenáculo"	-	121.824
Ciemal	-	810.509
Outros	28.620	49
Total	98.880	976.870

LONGO PRAZO	2015	2014
"No Cenáculo"	944.420	-
Total	944.420	-

Em 11/07/2012, foi assinado instrumento particular de cessão de direitos patrimoniais sobre cadastro de assinantes e informações confidenciais e outras avenças com Mattos Miguel - Editora Cedro, que definiu a regra de transição da responsabilidade de produção e distribuição, bem como a disponibilização do cadastro de assinantes, relativos às publicações da Igreja no segmento editorial "No Cenáculo". Desta forma, todos os valores movimentados a título de receitas, despesas e aportes realizados pela Sede Nacional para esta atividade, foram segregados em conta específica "No Cenáculo" até a devida formalização legal junto aos órgãos de registro. Os valores registrados nesta rubrica em 2015 e 2014 são R\$ 944.421 e R\$ 810.509, respectivamente, sendo que para 2015 foi reclassificado para o Ativo Não Circulante, pois, ainda não há uma previsão de recebimento desse valor para 2016.

9. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Saldo				Saldo
	31.12.2014	Adições	Baixas	Transf.	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTO					
Terrenos - REMNE	-	187.354	-	-	187.354
Imóveis	357.081.680	29.833	-	-	357.111.513
Computadores e Periféricos	516.083	15.307	(38.624)	-	492.766
Máquinas e Equipamentos	136.463	-	-	-	136.463
Instalações	276.459	-	-	-	276.459
Móveis e Utensílios	125.758	5.549	-	-	131.307
Veículos	37.300	-	-	-	37.300
Imobilizado - Fateo	2.983.715	18.282	(111.100)	-	2.890.897
Eqto de Informática - Voz Missionária	8.616	-	-	-	8.616
Equipamento - Voz Missionária	649	-	-	-	649
Total	361.166.723	256.325	(149.724)	-	361.273.324
DEPRECIACÃO ACUMULADA					
Imóveis	(441.948)	(44.209)	-	-	(486.157)
Computadores e Periféricos	(353.263)	(22.315)	33.161	-	(342.417)
Máquinas e Equipamentos	(111.565)	(3.417)	-	-	(114.982)
Instalações	(173.255)	(13.375)	-	-	(186.630)
Móveis e Utensílios	(82.160)	(5.278)	-	-	(87.438)
Veículos	(7.901)	(7.200)	-	-	(15.101)

DEPRECIACÃO ACUMULADA (CONTINUAÇÃO)					
Descrição	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
Imobilizado - Fateo	(1.714.573)	(117.702)	111.100	-	(1.721.175)
Eqto de Informática - Voz Missionária	(3.224)	(1.723)	-	-	(4.947)
Equipamento - Voz Missionária	(48)	(65)	-	-	(113)
Total	(2.887.937)	(215.284)	144.261	-	(2.958.960)
(-) Cessão direito de uso	(400.000)	-	-	-	(400.000)
TOTAL	357.878.786	41.041	(5.463)	-	357.914.364

10. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

				2015	2014
	Tipo	Venc.	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Santander	Capital de Giro	27/10/2015	-	-	1.339.287
TOTAL			-	-	1.339.287

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2015	2014
Obrigações Tributárias	51.579	40.553
Obrigações com Pessoal	75.648	61.153
Encargos sobre Obrigações com Pessoal	36.237	30.012
TOTAL	163.464	131.718

A variação das Despesas com Pessoal de 2015 em relação a 2014 refere-se a aumento do quadro de funcionários, revisão/adequação no plano de cargos e salários e reajuste da categoria pelo Sindicato SEIBREF (Sindicato dos Empregados em instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de São Paulo).

12. PROJETOS E PROGRAMAS NACIONAIS

	2015	2014
Fundo para Expansão Missionária	498.552	489.806
Fundo para Publicações	16.998	20.225
Fundo para Realização de Encontros	84.192	91.837
Fundo para Ação Social	86.589	103.030
Fundo para Realização 20º Concílio Geral	365.966	194.822
Outros Fundos	14.914	36.890
TOTAL	1.067.211	936.610

Houve um acréscimo significativo neste grupo de contas entre 2014 e 2015 decorrente do aumento de arrecadação visando a realização do 20º Concílio Geral da Igreja Metodista.

13. PROJETOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

	2015	2014
Verbas de Projetos	529.246	564.443
TOTAL	529.246	564.443

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Instituição possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2015 não foram constituídas provisões para contingências

levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos.

15. FUNDOS ESPECIAIS VINCULADOS

Os valores registrados como Fundos Especiais Vinculados referem-se a recursos geridos por órgãos vinculados a atividades

específicas da AIM (Confederação de Mulheres, Confederação de Jovens, Angular Editora, Fateo/Editeo e Voz Missionária), cujo movimento é consolidado na AIM-Sede Nacional.

16. OPERAÇÕES DE ÓRGÃOS VINCULADOS À AIM

16.1 - FATEO/EDITEO

As operações da FATEO/EDITEO decorrem de atividades que buscam possibilitar a pesquisa e disseminação do conhecimento teológico, com formação de clérigos para composição ministerial da Igreja Metodista e consequente implemento de sua missão, contando com estrutura específica para sua gestão.

16.2 VOZ MISSIONÁRIA

As operações da VOZ MISSIONÁRIA decorrem de atividades que buscam possibilitar divulgação, informação e capacitação à mulher da Igreja Metodista e consequente implemento de sua missão, contando com estrutura específica para sua gestão.

16.3 ANGULAR EDITORA

Departamento da Igreja Metodista que visa a publicação e divulgação de revistas da Escola Dominical e Voz Missionária, devocionário No Cenáculo, jornal Expositor Cristão e outras literaturas evangélicas atendendo a comunidade cristã, com objetivo de edificá-la e prepará-la para um discipulado corajoso e frutífero.

16.4 CONFEDERAÇÃO DE MULHERES

Organismo que lidera no âmbito nacional as mulheres metodistas, promovendo atividades que visam o crescimento espiritual destas, bem como o engajamento na Missão e o entendimento com outras entidades congêneres em nível nacional, latino americana e mundial.

16.5 CONFEDERAÇÃO DE JOVENS

Organismo que lidera no âmbito nacional os jovens metodistas, na promoção de oportunidades para apoiar, reunir, entusiasmar, capacitar e, especialmente, impactar os jovens por meio da Igreja e em toda a sociedade.

17. RESULTADO POR UNIDADE

As demonstrações financeiras da AIM apresentam operações que interferem no resultado final de sua atividade principal. Durante os exercícios de 2015 e de 2014 a Igreja apresentou superávit de R\$ 1.861.291 e R\$ 413.799 respectivamente que foi gerado por:

Resultado por Unidade Operacional	2015	2014
AIM-Sede Nacional	2.352.235	492.418
Fateo/Editeo	(342.445)	(600.247)
Voz Missionária	5.651	11.226
Confederação de Jovens	1.960	-
Confederação de Mulheres	559.480	510.402
Angular Editora		
• No Cenáculo	(94.399)	-
• Expositor Cristão	(240.852)	-
• Escola Dominical	(326.857)	-
• Angular	(53.482)	-
Superávit/(déficit) do Exercício	1.861.291	413.799

18. RENÚNCIA FISCAL

Nos termos do estatuto da AIM, fica configurada, nos termos dos arts. 1º e 2º, a qualidade de organização religiosa desta associação.

Por seu turno, a Constituição Federal é expressa ao afirmar a condição de imunidade das organizações religiosas, nos seguintes termos: "Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (...) instituir impostos sobre (...) templos de qualquer culto (Art. 150, VI, b).

Portanto, não há que se falar em renúncia fiscal, uma vez que a Igreja sequer pode ser tributada.

19. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante o exercício de 2012 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos "serviços voluntários" utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A Administração entende que os "serviços voluntários" existentes atualmente são referentes aos membros de seus "Conselhos Estatutários" e os mesmos não são remunerados, sendo parte de suas atividades ministeriais, conforme disposição legal e estatutária.

Nesse sentido a Administração está aguardando um melhor entendimento da referida legislação, a fim de processar a contabilização desses "serviços voluntários", caso necessário.

20. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Instituição mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, relativas ao imóvel ligado à operação da Sede Nacional, sendo das regiões e/ou igrejas locais de origem a responsabilidade pelo seguro dos demais imóveis.

22. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade mantém registrado em "Contas de compensação" o montante de R\$ 19.567 decorrentes de Bens Cedidos em Comodato "No Cenáculo".

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis, compostas pelos Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Superávit/(déficit), Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, Demonstrações de Fluxo de Caixa e Notas explicativas, contidas neste documento.

São Paulo, 31 de dezembro de 2015

Alexandre Rocha Maia
Secretário Executivo

Eizel Ladeia Gomes Oliveira
Tesoureira

Evandro Ribeiro de Oliveira
Contador
CRC:ISP191937/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações de fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da

Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Nos exercícios de 2001 e 2007 a entidade procedeu a incorporações de bens imóveis oriundos das Regiões Eclesiásticas, da Remne e da Rema. Inicialmente os valores foram contabilizados com base no que constava nos balanços das Regiões, sendo posteriormente objeto de reavaliação através de valores venais constantes nos respectivos carnês de IPTU dos imóveis incorporados. A composição analítica apresenta inconsistências de informações em relação aos dados de seus registros contábeis. Apenas parte desses imóveis vem sendo objeto de locação, sem comprovação que os valores praticados sejam condizentes com preços de mercado. Por fim, constata-se que os referidos imóveis não vêm sendo objeto de depreciação, cujo valor resultante não foi possível ser mensurado.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA em 31 de dezembro de 2015, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de junho de 2016.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2015

Nesta data, na Sede Nacional da Associação da Igreja Metodista, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal com objetivo de concluir os trabalhos desenvolvidos no curso do primeiro semestre de 2016 para examinar e emitir parecer a respeito das Demonstrações Contábeis no período compreendido de 01/01/2015 a 31/12/2015.

Foram analisados os Balanços Contábeis, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Relatório dos Auditores Independentes e documentos correlatos.

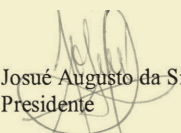
Em complemento a este, emitimos relatório para o XX Concílio Geral, destacamos, entretanto, que neste exercício ocorreu maior regularidade nos recebimentos dos alugueres das Instituições de Ensino decorrente de um processo negocial, permitindo assim uma melhoria operacional da Sede Nacional.

Após análise documental e esclarecimentos por parte do Contador, Tesoureira e Secretária Geral para Vida e Missão da Igreja, este conselho declara, no exercício de suas atribuições, que as Demonstrações Contábeis atendem às normas legais e que os documentos apresentados refletem a verdadeira situação Financeira e Patrimonial da AIM.

Por este motivo, o Conselho Fiscal, acompanhando as ressalvas constantes do Relatório de Auditoria recomenda à COGE-AM a aprovação das Demonstrações Contábeis.

E por ser verdade, emitimos o presente parecer, assinado pelos membros abaixo.

São Paulo, 24 de junho de 2016.


Josué Augusto da Silva
Presidente

José Maria Batista da Silva
Vice-presidente

Almir Lemos Nogueira

Paulo Damas de Sousa

Roberto Nogueira Gurgel

